RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 29 de Novembro de 2026

Flora Gil homenageia Preta: generosidade como marca registrada da cantora

Madrasta de Preta Gil fala sobre legado de coragem e amor deixado pela artista durante estreia de documentário no Rio

Flora Gil concedeu entrevista exclusiva durante o lançamento do documentário "Preta – Eu Não Ando Só" e da série Original Globoplay "Meu Nome é Preta", evento realizado no Teatro Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, nesta segunda-feira (20 de julho). A madrasta da cantora rememorou as qualidades mais marcantes de Preta, enfatizando a generosidade como seu maior diferencial.

"A Preta foi uma das mulheres mais corajosas que eu conheci. Desde pequena, ela demonstrava um lado artístico, sensibilidade, coragem e, principalmente, uma generosidade sem limites nas histórias que vivia", iniciou Flora ao falar sobre a filha de Gilberto Gil.



A empresária destacou como a cantora tinha o dom natural de ajudar as pessoas ao seu redor: "Existem histórias lindas, comoventes e emocionantes de pessoas que Preta ajudou, muitas vezes sem nem saber que estava oferecendo alguma contribuição. Mesmo pessoas que ela nunca conheceu pessoalmente foram impactadas pelos seus 50 anos de vida. Havia gente em interiores que ganhava coragem em atitudes, decisões no casamento, no corpo, no cabelo, inspirados por ela".



Flora reforçou o caráter único da filha de Gilberto Gil: "A Preta veio ao mundo para ajudar. A generosidade dela sempre foi a sua marca registrada, assim como a coragem. Na nossa família, estávamos sempre ali, apoiando qualquer decisão que ela tomasse", revelou.

A esposa do cantor recordou ainda momentos em que Preta expressou sua liberdade: "Quando ela fez a capa de disco, Gil brincou que era desnecessário, num tom que depois nos fez rir muito. Ela nunca foi reprimida, ninguém a censurou. Seja no casamento, separação, gravidez, relacionamentos ou identidade de gênero, Preta sempre foi autêntica e livre para ser quem quisesse ser".



Flora Gil finalizou ressaltando o legado deixado pela artista: "Preta era uma mulher liberta, com uma alma gentil e compreensiva com as diferenças alheias. O que importa é que ela deixou aqui uma marca de amor, coragem, compreensão e generosidade. É exatamente isso que precisamos carregar no coração: amor e generosidade", concluiu.

